

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI



Superintendência de Recursos Humanos

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO **PÚBLICO**

ÁREA DE CONHECIMENTO: AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

CURSO: BHU /Licenciatura em Geografia

LOCAL: Campus Diamantina GRUPO: Magistério Superior

<u>CATEGORIA FUNCIONAL</u>: Professor Ensino Superior

CLASSE: Professor Adjunto ou Assistente

1. DA TITULAÇÃO

Graduação e Doutorado que estejam dentro de alguma das seguintes grandes áreas de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos, Aplicações e Objetivos.
- 2. Quadro legal da Avaliação de Impacto Ambiental.
- 3. Sistemas de Indicadores Ambientais.
- 4. Métodos e técnicas de avaliação de impacto ambiental.
- 5. Unidades de Conservação e impactos sócio-ambientais.
- 6. A realidade socioambiental e as possibilidades de sustentabilidade ambiental do Vale do Jequitinhonha.
- 7. Educação Ambiental e formação de professores.
- 8. Prática Docente e a Educação Ambiental.

1. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

AB'SABER, A.N. Bases Conceituais e Papel do Conhecimento na Previsão de Impactos. In: BITAR, O. (ORG) O Meio Físico em Estudos de Impacto Ambiental. 25 p. 1990. IPT, Boletim 56.

BRASIL. Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002. Regulamenta artigos da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, e dá outras providências. Brasília, DF, 2002.

BRUGGER, P. Educação ou Adestramento Ambiental? Florianópolis. Letras Contemporâneas, 1997.

BRASIL. Lei 9.985, de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Brasília, DF, 2000.

CUNHA, Sandra Baptista da; Guerra, Antônio José Teixeira (Org.). Avaliação e perícia ambiental. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 284 p.

DIEGUES, A. C. S. O mito moderno da natureza intocada. 1ª Edição. São Paulo: Editora HUCITEC, 1996.

LITTLE, P. E. Os conflitos socioambientais: um campo de estudo e de ação política. BURSZTYN, M. (Org.). A difícil sustentabilidade: política energética e conflitos ambientais. Rio de Janeiro: Garamond, 2001. p. 107- 22.

MACEDO, Ricardo Kohn. Gestão ambiental: os instrumentos básicos para a gestão ambiental de territórios e de unidades produtivas. Rio de Janeiro: ABES, 1994. 284 p.

MILARÉ, E. Estudo prévio de impacto ambiental no Brasil. In: PLANTENBERG, Clarita Muller; AB'SABER, Azis (Eds.). Previsão de Impactos. 1994. p. 51-80.

SÁNCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina do Texto, 2008.

SPALLING, H. - Avaliação dos efeitos cumulativos - conceitos e princípios. Avaliação de Impactos, v.1, n.2, p. 55-68, 1996.

TOMMASI, L.C. Avaliação de Impacto Ambiental. São Paulo: CETESB. 1994.

PENTEADO, H. D. Meio ambiente e formação de professores. SP: Cortez, 1994.

GRUNN, M. Ética e educação ambiental: a conexão necessária. SP: Papirus, 1996.

^{*}Demais bibliografias por conta do candidato.

4. DAS PROVAS, HORÁRIOS E LOCAIS

Período: O período de realização das provas do concurso será informado e divulgado no site institucional (UFVJM), com prazo mínimo de dez (10) dias úteis de antecedência.